

**AVALIAÇÃO DO HERBICIDA PROPAQUIZAFOP NO CONTROLE DE MILHETO VOLUNTÁRIO EM DIFERENTES ESTÁDIOS NA CULTURA DA SOJA.** CAETANO, E.\*, FORNAROLLI, D.A., MORAES, V.J. (MILENIA, LONDRINA-PR). E-mail: ecaetano@milenia.com.br

Devido ao aumento da área cultivada com milho usado como cobertura morta no sistema de plantio direto, esta espécie passou a ser infestante na cultura da soja em determinadas situações. Foi conduzido o presente experimento na Estação Experimental da Milenia Agro Ciências S.A., em Londrina, PR, na safra 2001/2002. As doses do herbicida propaquizafop foram: 30, 40, 50 e 60 g ha<sup>-1</sup>, adicionado óleo mineral a 0,5% e 30 g ha<sup>-1</sup> sem óleo mineral, quando as plantas de milho estavam com porte até 35 cm. As mesmas doses foram aplicadas com plantas com até 70 cm, tendo a dose 40 g ha<sup>-1</sup> sem óleo mineral como testemunha. Quando o milho estava com até 100 cm, aplicaram-se doses de 60, 80, 100 e 120 g ha<sup>-1</sup>, adicionando-se óleo mineral a 0,5% e 80 g ha<sup>-1</sup> sem óleo mineral como testemunha. Utilizou-se pulverizador propelido com CO<sub>2</sub>, pontas AIJET 110.02, pressão 40 Lb pol<sup>2</sup> e volume de calda 170 L ha<sup>-1</sup>. Os resultados indicam que milho com até 35 cm foi controlado em níveis de 98% ou mais quando propaquizafop foi aplicado com óleo mineral, porém quando não se utilizou óleo mineral o controle foi 5%. Para plantas de milho com aproximadamente 70 cm o nível de controle ficou em 75% quando o herbicida foi aplicado com óleo e somente 10% sem o adjuvante. Quando as plantas de milho estavam com até 100 cm todas as doses do herbicida, com óleo mineral, apresentaram índices de controle em torno de 25% e na dose 80 g ha<sup>-1</sup> sem óleo mineral o índice foi 10% de controle. Os resultados evidenciam a importância da adição de óleo mineral ao herbicida propaquizafop. 1Shogun.